

Zequinha de Abreu (1880-1935)

Não te esqueças de mim...

Tango-canção

Dedicatória: À mui gentil e distinta conservatoriana Senhorita Artemísia Contieri, mui respeitosamente dedica o autor

Texto: Naro Demosthenes

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Não te esqueças de mim...

Tango-canção

Letra de
Naro Demosthenes

Zequinha de Abreu

À beira-mar,
nós dois somente,
a contemplar
lindo poente,
e tendo os olhos lacrimantes
fizemos juras delirantes...
A tua voz enternecida,
na hora triste da partida,
trouxe, pois, consolação
ao meu mui pobre coração.

Quando, afinal, nos deixamos,
dos roseirais sob os ramos,
me disseste então baixinho
com o teu doce carinho:
"Oh, volta em breve, querido,
mas ouve agora um pedido:
Não te esqueças do mim...
promete, e com fervor,
oh, meu grande amor!"

mar, nós dois so - mente, (etc.)

17

f *p*

21

mf

25

p

29

mf *f*

34

p 1. 2. D.C. al Fine